



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO (RQS) N° 628, DE 2019

Homenagem de pesar pelo falecimento da Senhora Ruth Pinto de Souza.

DESPACHO: Encaminhe-se

AUTORIA: Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Paulo Paim

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento de Ruth Pinto de Souza, bem como a apresentação de condolências aos familiares e amigos.

JUSTIFICAÇÃO

A dama negra do teatro, do cinema e da televisão brasileira. Assim era conhecida Ruth Pinto de Souza, ou simplesmente Ruth de Souza, falecida no dia 27 de julho, aos 98 anos. Ela foi a primeira atriz brasileira indicada ao prêmio de melhor atriz num festival internacional de cinema, por seu trabalho em *Sinhá Moça*, no Festival de Veneza em 1954. Em 1968, integrou o elenco da TV Globo, tornando-se a primeira atriz negra a protagonizar uma telenovela, em *Passo dos Ventos* de Janete Clair e depois em *A Cabana do Pai Tomás* (ambas em 1969), passando a participar intensamente da teledramaturgia da emissora, em diversas produções. Interessou-se pelo teatro e, em 1945, ingressou no Teatro Experimental do Negro, grupo liderado por Abdias do Nascimento. Ela abriu caminho para o artista negro no Brasil, tendo participado, ao lado de outras mulheres negras, do primeiro grupo de teatro negro a subir ao palco do Teatro Municipal do Rio de Janeiro com a peça *O Imperador Jones*, de Eugênio O'Neill. Em 1959, viveu outro



SF/19777.68290-86 (LexEdit)

momento especial no palco, ao protagonizar Oração para uma Negra, de William Faulkner, com Nydia Lícia e Sérgio Cardoso, no Teatro Bela Vista, em São Paulo. Em 1948 ganhou uma bolsa de estudos da Fundação Rockefeller, passando um ano nos Estados Unidos, estudando na Universidade de Harvard e na Academia Nacional do Teatro. No mesmo ano estreou no cinema, no filme Terra Violenta, baseado no romance Terras do Sem-Fim, de Jorge Amado. Participou de inúmeras produções, tais como Falta Alguém no Manicômio (1948), Também Somos Irmãos (1949), Ângela (1951) e Terra É Sempre Terra (1952). Em 1953, conquistou reconhecimento nacional por sua participação em Sinhá Moça, o que impulsionou sua carreira de atriz cinematográfica. No carnaval carioca de 2019 foi homenageada pela escola de samba Acadêmicos de Santa Cruz, com o enredo Ruth de Souza – Senhora Liberdade. Abre as Asas Sobre Nós.

Sala das Sessões, de de .

Senador Paulo Paim
(PT - RS)
Senador



SF/19777.68290-86 (LexEdit)